

# **Resumos e Seminários como metodologias de ensino e aprendizagem: um relato de experiência**

**Carla Façanha de Brito, Odete Máyra Mesquita Coelho e Virgínia Bentes Pinto.**

## **Resumo**

Relato de uma experiência pedagógica interdisciplinar, realizada no Curso de Biblioteconomia da Universidade Federal do Ceará em 2006. Buscou-se a partir das metodologias do resumo e do seminário, métodos utilizados pelos professores orientadores da monitoria nas disciplinas de Pesquisa e de Análise e Tratamento de Informação, apresentar e discutir as possibilidades da utilização desses métodos influírem mais efetivamente no processo de ensino e aprendizagem.

## **Palavras-chave**

Método de ensino. Resumo. Seminário. Ensino e aprendizagem. Iniciação à docência.

## **1 Introdução**

No segundo semestre de 2006, tivemos a oportunidade de viver uma experiência de cunho pedagógico interdisciplinar, no Programa de Iniciação à Docência no Departamento de Ciências da Informação da Universidade Federal do Ceará (UFC). Trata-se de um exercício de monitoria que se refere a uma das atividades importantes para o desenvolvimento acadêmico e pessoal do aluno, ao propiciar a participação dos monitores em atividades de ensino, articuladas com as de pesquisa e de extensão.

A vivência da monitoria no conjunto das disciplinas do Curso de Biblioteconomia da UFC tem estimulado o interesse pela atividade docente, especialmente por possibilitar uma maior interação e cooperação entre aluno e professor, especificamente no preparo discente para as atividades de ensino, sob a orientação de uma equipe especializada de docentes, o que tem contribuído fortemente para a melhoria do ensino de graduação no curso.

No cumprimento das funções de monitor, várias atividades estão sendo desenvolvidas, como o aprofundamento de estudos nas disciplinas de pesquisa, levantamento e seleção e atualização de fontes de informação para a bibliografia básica e completar do curso, auxiliando professores e alunos na preparação e realização de seminários, aulas práticas e grupos de estudos de alunos de graduação.

Entre tais atividades, escolheu-se o discurso científico como temática para ser apresentada no XV Encontro de Iniciação à Docência, por ter ele normas próprias, cada vez

mais internacionalizadas pelo processo de globalização do conhecimento. Além disso, por suas formas de comunicação fazerem parte de um processo complexo de produção, disseminação e uso adequado da informação, aceita como parte do movimento construtor e reconstrutor do conhecimento científico. Dentre as suas formas de apresentação, que tanto podem ser orais (palestras, conferências, informes científicos e os seminários), como escritas (artigos científicos, artigos de jornais e revistas, *papers*, ensaios, resumos, teses ou monografias em geral, relatórios, *posters* e resumos), impressas ou eletrônicas, optou-se pela discussão do resumo e do seminário, como as formas escrita e oral mais solicitadas no meio acadêmico do Curso de Biblioteconomia.

## **2 METODOLOGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM**

Atualmente os paradigmas de ensino e aprendizagem sofreram transformações significativas, o que permitiu evoluir, por uma parte, de modelos educativos centrados no ensino, a modelos dirigidos à aprendizagem, e por outra, à mudança nos perfis de professores e alunos. Nesse sentido, os novos modelos educativos demandam que os docentes transformem seu papel de expositores do conhecimento ao de monitores da aprendizagem, e os estudantes, de espectadores do processo de ensino, ao de integrantes participativos e críticos na construção de seu próprio conhecimento.

Para atingir o objetivo final da perspectiva do ensino e aprendizagem, que é uma aprendizagem satisfatória diante da relação professor/aluno, conteúdo/apreensão/compreensão, faz-se necessário um pensar crítico e avaliativo sobre as metodologias estabelecidas e implementadas por docentes no desenvolvimento das atividades de ensino e de aprendizagem, tomando por base do planejamento do ensino as características de determinada turma ou de certo grupo de alunos.

Assim, deve ser uma preocupação do professor estabelecer métodos que não apenas se adequem às condições de estudo e de aprendizagem de seus alunos, mas que, especialmente, as favoreçam e as estimulem. Isto implica na utilização de métodos que, dentro desse processo, tanto influenciem direta e indiretamente a apreensão e compreensão dos conteúdos aplicados em sala de aula, quanto à ação educativa e a prática avaliativa do docente.

Os métodos utilizados com o objetivo não só de transmissão de conteúdos e informações, mas, sobretudo, da sua compreensão reflexiva e crítica, resultam em um

aprendizado rico de relações, inferências etc. Tem-se uma avaliação mais abrangente do aprendizado, criando dentro da ação avaliativa, perspectivas relativamente satisfatórias por parte não só do docente, mas também dos alunos. Dessa forma, e do ponto de vista prático, cada professor com seus alunos acaba por “constituir um sistema todo próprio, com inúmeras variáveis a serem consideradas para a compreensão da avaliação praticada” (BERBEL, 2001, p. 21).

A palavra método, em sua etimologia significa: META-PARA e HODOS-CAMINHO. Essa definição permite se considerar que um método tem um fim de criar passos, indicar o melhor caminho para a compreensão dos fatos e conteúdos. Diante desse aspecto surge uma grande preocupação em como esses métodos estão se relacionando com os alunos em sala de aula; se estão sendo adequados à realidade da turma e se estão permitindo uma reflexão em torno dos conteúdos apreendidos, pois “o fato de o aluno ficar implicado em tarefas de aprendizagem com um maior nível de adequação proporciona-lhe níveis acrescidos de autonomia”. (RODRIGUES, 1995, p. 538).

Ao se permitir que o aluno crie ferramentas próprias, ao tratar os conteúdos oferecidos pelo professor, tem-se a possibilidade de trabalhar o conhecimento prévio que cada aluno traz consigo, suas experiências, sua cultura, na busca de um aprendizado enriquecido na perspectiva da compreensão e identificação dos conteúdos abordados pelo professor, pois “esse conhecimento já adquirido facilita a aquisição do novo saber” (SIQUEIRA NETO, 2006). Dessa forma, um conteúdo se torna mais significativo na medida em que se associa e se relaciona com conhecimentos já adquiridos.

É preciso, no processo do ensino e aprendizagem, que sejam utilizados métodos criativos, flexíveis, que permitam ao aluno interagir e ampliar o universo de conteúdos propostos. Ou seja, um método deve propiciar liberdade e espaço para que o aluno contribua, inferindo através de posicionamentos críticos, pela ação-reflexão, extraindo o que aprendeu, porém oferecendo certa originalidade na medida em que acrescenta, modifica e contribui com o que é proposto pelo professor.

Na observação desses fatos, proporcionada pelas atividades de monitoria, nasceu o interesse de conhecer, entender e avaliar os métodos utilizados pelos professores orientadores da monitoria nas disciplinas de Metodologia da Pesquisa do Curso de Biblioteconomia e também na disciplina de Análise e Tratamento de Informação, buscando, a partir das

metodologias do resumo e do seminário, e trabalhando junto aos professores orientadores e alunos, apresentar e discutir as possibilidades da utilização desses métodos influírem mais satisfatoriamente no processo de ensino e aprendizagem, muito embora sabendo que um método “para lograr êxito, deve incluir mais do que uma simples apresentação do conteúdo a ser apreendido” (KUETHE, 1978, p. 151).

Assim, julgou-se que tais métodos contribuem para uma melhor aprendizagem, através de suas inúmeras variações. De forma individual e coletiva, esses métodos propiciam ao aluno liberdade e conscientização de suas limitações e de sua capacidade intelectual diante de determinado problema. E isso incentiva uma aprendizagem extensiva, onde o “que se aprende deve ser aprendido de uma forma que comporte transferência fora da sala de aula ou para a aprendizagem de outros conteúdos” (KUETHE, 1978, p. 151).

### **3 RESUMO E SEMINÁRIO COMO METODOLOGIAS DE APRENDIZAGEM**

Considerando os métodos aplicados em sala de aula no Curso de Biblioteconomia, a partir da literatura estudada e entendendo a importância deles no sucesso do ensino e aprendizagem, identificaram-se alguns critérios para qualificar um método como satisfatório e produtivo, em que concerne ao professor e ao aluno, que são os seguintes:

- a) Capacidade do aluno de apreensão e compreensão do conteúdo;
- b) Liberdade no tratamento e discussão do problema proposto;
- c) Trabalhar a escrita, leitura e diálogo como formas de conscientização das temáticas;
- d) Exercitar a crítica e posicionamentos pessoais;
- e) Aliar a individualização à coletividade, proporcionando ampliar o universo do tema a ser discutido;
- f) Proporcionar a partir da leitura, a capacidade de síntese, extraindo pontos essenciais de uma determinada temática, estimulando uma melhor compreensão do conteúdo.

Através das ferramentas de resumo e seminário, buscamos identificar esses critérios com o objetivo não somente de conhecer tais ferramentas, mas resgatar seus benefícios, ao apresentar suas características e ao incentivar a sua aplicabilidade em sala de aula junto aos

professores e alunos do curso, tanto no processo de ensino e aprendizagem, como no processo avaliativo, ambos intrinsecamente ligados.

## **2.1 O Resumo**

Na perspectiva do ensino e aprendizagem, a produção de resumo é um método pertinente e essencial para o desenvolvimento da compreensão de leitura, tratando-se de uma prática de produção de linguagem e de retextualização.

Silva e Mata (2002), afirmam que o resumo é uma técnica empregada para condensar um texto. Lancaster (1993) conceitua como uma representação sucinta, mas exata do conteúdo de um documento. Já a Associação Brasileira de Normas Técnica (ABNT - norma 6028/2003), define o resumo “como uma apresentação concisa dos pontos relevantes de um texto”. Muitas são as definições, mas todas possuem o mesmo intuito, a apresentação sucinta do conteúdo de um documento.

O resumo tem por finalidade difundir informações, facilitar no processo de seleção de texto, pesquisa e recuperação de informação, além de estimular a leitura e exercitar a escrita. No âmbito acadêmico, é elaborado para acompanhar os trabalhos de conclusão de curso e artigos científicos e também pode ser produzido como texto autônomo (resultado de uma leitura crítica e apreciativa de um documento).

Como objeto de ensino e aprendizagem, Silva e Mata (2002) reconheceram que o resumo possui duas aplicações: de avaliação de leitura e o de registro de leitura para recuperação futura. O primeiro constitui uma prática discursiva que responde a uma atividade de ensino e aprendizagem. Nesse método é possível não só verificar se o aluno tem competência e habilidade para ler, aprender e registrar tal compreensão, mas através do exercício de produzir textos possibilita ao aluno apreender, aprender e compreender um determinado conteúdo.

O segundo constitui uma prática de registro para recuperação de informação, em que o aluno utilizará o resumo como finalidade de estudo ou como fonte de consulta para a produção de trabalhos acadêmicos, tais como: monografias, artigos, relatórios de pesquisa, seminários, etc.

A ABNT (NB 6028/2003) apresenta três tipos de resumo: indicativo ou descritivo (indica os elementos essenciais de um texto, ou seja, é uma esquematização temática); informativo ou analítico (condensação do conteúdo do texto) e o crítico (resumidor, analisa, compara e avalia criticamente um documento). O Conselho Nacional de Pesquisa (CNPq) usa o termo resumo expandido para designar os resumos de trabalhos científicos apresentados em congressos nacionais. Esse tipo de resumo é estruturado de modo semelhante ao do relatório de pesquisa científica. Ou seja, contendo introdução, metodologia, discussão dos resultados e conclusões. E que é, portanto, uma comunicação escrita que descreve de forma breve uma pesquisa realizada, “destinado ao processo de seleção para sua apresentação em evento científico”. (CALDAS et al., 2006).

Do ponto de vista do ensino e aprendizagem e na intenção pedagógica, a produção de resumos tem como base auxiliar o aluno no entendimento das idéias propostas pelo autor do texto na medida em que uni leitura e escrita.

## **2.2 O Seminário**

O Seminário é uma metodologia criativa cujas características proporcionam uma relação dialógica que favorece a criação de espaços para dúvidas, perguntas e problematização. Nessa prática, o aluno é sujeito ativo da aprendizagem diante de uma relação teórico-prática que o leva ao encontro de uma conscientização e domínio da temática proposta. De acordo com Severino (1993, p. 59) o objetivo último do seminário é “levar todos os participantes a uma reflexão aprofundada de determinado problema a partir de textos e em equipe”. Dessa forma, proporciona aos estudantes uma relação de intimidade com o tema através de discussões, problematizações e troca de experiências e aprendizado, permitindo uma interação e aprofundamento da temática em conjunto com outros alunos possibilitando uma melhor compreensão e domínio deste.

A palavra seminário nos traz uma visão ampla do que realmente seria sua significação e fim último, o que nos remete à seguinte expressão: “um viveiro de plantas onde se fazem as sementeiras”. Corroborando Hühne (2001, p. 142), afirma que seu significado “já indica a força criadora do seminário, aponta o seu papel de lançar sementes, novas idéias, novas perspectivas de pesquisa para os participantes”. Sendo assim, percebe-se que o seminário é uma ferramenta no processo de ensino e aprendizagem que permite a fruição de idéias, inicialmente a partir de buscas de conceitos, significações, para

posteriormente levar o grupo a um posicionamento consistente e crítico diante do tema discutido.

De acordo com Severino (1993) os objetivos do seminário são, entre outros, aprofundar as reflexões sobre um problema, analisar de forma mais rigorosa e radical o texto ou tema, efetuar leitura com a perspectiva de julgamento e de crítica, e discutir a problemática presente explícita ou implícita do texto. Por ser um procedimento metodológico que supõe o uso de técnicas (uma dinâmica de grupo) para estudo e pesquisa em grupo sobre um assunto predeterminado, é necessário compreender alguns passos que são essenciais para que atinja os seus objetivos. Esses passos podem e devem ser tomados de forma individual e em equipe. No primeiro, o estudante pode fazer leituras e fichamentos, levantando dados sobre o autor e tema, interpretar os conceitos novos, situar dados geográficos e históricos, reunir documentação e críticas bibliográficas, buscar novas fontes para compreensão dos textos obscuros, sintetizar o texto e situar sua fala no contexto dos demais componentes, trazendo quando em equipe, suas contribuições e inferências. No segundo, pode-se escolher um coordenador, que deve ter características de organização, de unidade e liderança, e um relator, para reunir os relatos das discussões, e, posteriormente, organizá-las em um só texto, partilhando com o grupo; deve-se trazer a problematização do tema, o estabelecimento de um cronograma, a análise de lista bibliográfica, a elaboração do texto roteiro e, por fim a elucidação do tema.

Todos esses passos não têm como objetivo sobrecarregar o aluno de atividades, mas proporcionar um espaço de discussão para trocas de experiências e idéias, explorando características e qualidades individuais, compartilhando-as uns com os outros, enriquecendo de forma dinâmica e criativa, ampliando o universo da temática. Assim, a metodologia do seminário torna-se satisfatória tanto para o aprendizado do aluno como para avaliação do professor, que passa a ter extensão maior da capacidade de aprendizado deste.

#### **4 Metodologias, Experiências e Contribuições**

Diante do interesse na presente temática, buscamos, através das experiências como alunas, porém com uma visão na perspectiva da monitoria, avaliar durante os anos acadêmicos como vinham sendo desenvolvidas as respectivas metodologias por alunos e professores. Na monitoria voltamos nosso olhar crítico sobre as disciplinas ministradas pelos professores orientadores, visando observar as relações em sala de aula com as metodologias

aqui discutidas. Em seguida, mapeamos a literatura correspondente às metodologias do processo de ensino e aprendizagem, identificando os possíveis ruídos existente na aplicação e no uso dessas ferramentas. Em nossas práticas, auxiliando os professores na correção de resumos e também participando dos seminários, observamos que o conhecimento dos alunos e sua intimidade com as técnicas e as etapas de elaboração dessas metodologias ainda é limitado. Isso contribui para as falhas na utilização dessas ferramentas como instrumentos necessários no processo de ensino e aprendizagem. Diante desse fato, bem como em discussões com os professores orientadores, chegamos ao entendimento de resgatar estas técnicas e discutí-las com o intuito de que fossem expostas em sala de aula.

A partir de então, foram feitas apresentações dessas metodologias nas disciplinas constantes das Unidades Curriculares de Pesquisa e Tratamento da Informação. Para tanto, estudamos as respectivas metodologias a fim de podermos preparar nossas apresentações cuja temática envolvia separadamente o resumo e o seminário. Cada monitoria se responsabilizou por uma metodologia, mediante apresentação individual e discussões em sala de aula.

Em razão da repercussão das apresentações junto aos alunos e do interesse por parte de alguns professores, fez-se necessária a ampliação para outras turmas. Assim, nossas praticas de iniciação à docência não se limitaram somente às turmas das disciplinas das unidades curriculares referentes à área de atuação das monitorias, mas também a turmas de outros semestres e de outras unidades, atingindo do 1º ao 5º.

Nessas apresentações, foram abordadas desde as origens dos resumos e seminários, suas técnicas de elaboração e discussão, até o seu papel como metodologia na contribuição do ensino e aprendizagem.

## **5 Conclusão**

O resumo e o seminário foram escolhidos para este estudo, não somente como uma das metodologias mais solicitadas, mas também como formas de comunicação científicas muito utilizadas na academia. Na realidade, o objetivo principal foi o de conhecer melhor tais tipos de metodologias, a fim de recuperar a sua contribuição, tanto didática e pedagógica, quanto de meio de divulgação da produção científica, assim como nas atividades de avaliação, que se interligam intrinsecamente com o processo de ensino aprendizagem.

Após nossa apresentação e discussão dessas metodologias em sala de aula, percebemos que os alunos passaram a fazer seus resumos e apresentar seus seminários com maior padrão de qualidade.

Finalmente, compreendemos que a prática de iniciação à docência contribuiu decisivamente para a compreensão e o entendimento do tema tratado, bem como para vida acadêmica em particular.

### **Summaries and seminars as teaching methodologies and learning: an experience report**

#### **Abstract**

Report of an interdisciplinary educational experience, performed at the Course on Librarianship, Federal University of Ceará in 2006. We sought from the summary and methodology of the workshop, the methods used by teachers in the disciplines guiding Monitoring and Research Analysis and Processing of Information, to present and discuss the possibilities of using these methods influencing more effectively in the teaching and learning .

#### **Keywords**

Teaching method. Abstract. Seminar. Teaching and learning. Initiation to teaching.

### **Síntesis y seminarios como los métodos de aprendizaje: un relato de experiencia**

#### **Resumen**

Relato de una experiencia pedagógica interdisciplinar, realizada en el Curso de Biblioteconomía de la Universidad Federal del Ceará en 2006. Se buscó a partir de la metodología del resumen y del seminario, métodos utilizados por los profesores orientadores de la monitoria en las disciplinas de Investigación y de Análisis y Tratamiento de Información, presentar y discutir las posibilidades de la utilización de esos métodos influyan más efectivamente en el proceso de enseñanza y aprendizaje.

#### **Palabras clave**

Método de enseñanza. Resumen. Seminario. Enseñanza y el aprendizaje

### **Referências**

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6028**: resumo – apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2003. 2p.

BERBEL, Neusi Aparecida Navas [et. al.]. Dimensão pedagógica. In: \_\_\_\_\_. **Avaliação da aprendizagem no ensino superior**: um retrato m cinco dimensoes. Londrina: Ed. UEL, 2001. p. 20-88.

CALDAS, Maria Aparecida Esteves [et. al.]. **Documentos acadêmicos**: um padrão de qualidade. Recife: Ed. da UFPE, 2006. 457p.

FERREIRO, Emília; PALACIO, Margarida Gomes. **Os processos de leitura e escrita**: novas perspectivas. Porto Alegre: Artes Médicas, 2003.

HUHNE, Leda Miranda. **Metodologia científica**: caderno de textos e técnicas. 7. ed. Rio de Janeiro: Agir, 2001

KUETHE, James L. **O processo ensino-aprendizagem**. Porto Alegre: Ed. Globo, 1978.

LANCASTER, F. W. **Indexação e resumos**: teoria e prática. 2. ed. rev. e atual. Brasília: Briquet de Lemos, 2004.

RODRIGUES, David. O conceito de necessidades educativas especiais e as novas metodologias em educação. In: CARVALHO, Adalberto Dias de (Org.). **Novas metodologias em educação**. Portugal: Porto Editora, 1995.

SEVERINO, Antonio Joaquim. Diretrizes para elaboração de um seminário. In: \_\_\_\_\_. **Metodologia do trabalho científico**. 19. ed. São Paulo: Cortês, 1993. cap. 4, p. 59-66.

SILVA, Jane Quintiliano Guimarães; MATA, Maria Aparecida da. Proposta tipológica de resumos: um estudo exploratório das praticas de ensino da leitura e da produção de textos acadêmicos. **Revista Scripta**, Belo Horizonte, v.6, n.11, p. 123-133, 2002.

SIQUEIRA NETO, Armando Correa de. **Os avanços e desafios da relação ensino-aprendizagem**. Disponível em: <[http://www.profissaomestre.com.br/smu/smu\\_vmat.php?vm\\_idmat=832&s=501](http://www.profissaomestre.com.br/smu/smu_vmat.php?vm_idmat=832&s=501)>. Acesso em: 22 out. 2006.

### **Carla Façanha de Brito**

Mestre em Ciência da Informação pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB). Professora Assistente do Curso de Biblioteconomia da Universidade Federal do Ceará – UFC Campus Cariri.

E-mail: [carlafacanha@cariri.ufc.br](mailto:carlafacanha@cariri.ufc.br)

### **Odete Máyra Mesquita Coelho**

Especialista em Pesquisa Científica pela Universidade Estadual do Ceará - UECE. Mestranda em Ciência Informação pela Universidade Federal da Paraíba. Professora Substituta do Curso de Biblioteconomia da Universidade Federal do Ceará – UFC .

E-mail: [mayra.mesquita@hotmail.com](mailto:mayra.mesquita@hotmail.com)

### **Virgínia Bentes Pinto**

Doutora em Sciences de Information et de la Communication- Université Stendhal-Grenoble-3-França (1999). Professora Associada II da Universidade Federal do Ceará-UFC e Coordenadora do DINTER/UNESP/UFC.

E-mail: [vbentes@ufc.br](mailto:vbentes@ufc.br)